

Discursos pronunciado por ocasião da manifestação de apreço em 13 de Setembro de 1902.-

'Arch. de Ass. á Infancia', fevereiro de 1903. - T.II n. 2.

Meus presados amigos:

A manifestação de apreço com que acabas de surprehender ^{me} não podia certamente, por sua expontaneidade e elevação de vistas, deixar de trazer a natural commoção que tão significativas provas de amizade acarretam.

Permitti, meus affectuosos companheiros de tenda que, antes do mais eu tente apagar, com a verdade, o veu que empana as vossas vistas nas quaes, como um fulgente espelho, se reflectem a magnanimidade do vosso amavel coração e a vossa alma de escól. Assim me refiro porque vos deixastes levar, graças a excellencia dos vossos predicados, pela amizade que me consagram, querendô dest' arte valorisar o merito que não possuo, nem

jamais poderei alcançar com ^oexiguidade das
minhas forças.

Julgastes demasiado forte a envergadura
para a criação que tomei sobre hombros; não
fizestes mais que assignalar o que valem os
vossos esforços, a vossa inegualavel solici-
tude na campanha pela infelizes creancinhas,
porque já que tocamos no assumpto digamos
com orgulho, valeria d'algunha cousa essa mo-
numental Obra hoje espargindo sobre a nossa
população tantos e tão valiosos beneficios,
si não fosse essa inestimavel collaboração,
esse inapreciavel concurso de todos vós, es-
se ardor, que tem chegado ao sacrificio com
que diariamente acudis pressurosos ao tem-
plo dos pequeninos pobres para mitigar-lhes
as agruras, prodigalisar-lhes a saude e a
hygiene do corpo, levantando-lhes o moral aba-
tido pela miséria ?

Certo de nada teria valido a minha ideia,
si de modo patente não se evidenciasse a vos-
sa valente cooperacão n'uma causa santa .

trabalhosa da ordem da nossa.

É de lastimar que, pelas condições do
nosso meio, ainda não esteja o espirito na-
cional preparado para reconhecer, como me-
rece, o alcance da nossa Obra sob os duplos
pontos de vista psychologico e social.

Ao malhar constante, porem, da bigorna dia
chegará em que possam afferir o merito dos
vossos esforços, todos quantos tinham, pela
posição que occupam na Sociedade, a obriga-
ção de sollicitamente prestigiar, como pedi-
am desde o seu inicio, o Instituto com o
mais acrysolado patriotismo.

Quando puz hombros a monumental empre-
za philantropica, cuja prosperidade, seja-
nos licito declarar, nobilita hoje a Soci-
edade em que vivemos, arcando o pezo de uma
responsabilidade inaudita, com atrevimento
acima das minhas forças, eu contava é certo
encontrar adeptos fervorosos, almas genero-
sas affeitas a pratica do Bem.

Tudo, porem, excedeu a minha expectativa.

o que se contempla hoje é um exemplo admirável de congraçamento de ideias, uma alliança sublime de piedade e de Sciencia, no mourear continuo da nossa vida naquella instituição.

Agradecendo-vos, meus carissimos amigos, essa manifestação para mim profundamente desvanecedora e que assignala na minha vida um facto inesquecivel, affirmo que serei o mais feliz dos homens si me fôr dado sempre merecer a vossa estima, com esses élos vehementes que óra se demonstram, com essa sinceridade que é o vosso caracteristico.

E embora envolto sempre no obscurantismo da minha mediocridade sem poder siquer traduzir-vos o que de gratidão, de affecto e de admiração vos consagro, porque o meu vocabulario é exiguo, asseguro que serei sempre o que hoje sou - o vosso maior amigo e o vosso incondicional admirador.